

Identificação de resorcinois presentes no látex de *Mangifera indica* L.

Aline Camargo J. de Souza ¹(IC)*, Camila Almeida Oliveira ¹(IC), Ana Paula Bernardo dos Santos ¹(PG), Angelo C. Pinto ¹(PQ)

¹ Laboratório de Produtos Naturais e Transformações Químicas, Instituto de Química, Centro de Tecnologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

*alinecamargo.ufrj@gmail.com

Palavras Chave: *Mangifera indica* L., látex, resorcinol, alérgeno.

Introdução

Originária do sudeste Asiático, a *Mangifera indica* L. é uma espécie pertencente à família Anacardiaceae, que se disseminou nas regiões tropicais e subtropicais do mundo.

A *Mangifera indica* L., popularmente conhecida como mangueira produz uma das frutas comestíveis mais populares do mundo, a manga ¹.

O látex da manga é caracterizado como um líquido de aparência leitosa transparente, com aroma característico de fruta madura e propriedades cáusticas, que é liberado quando se rompe o pedúnculo, no momento da colheita.

São encontrados na literatura artigos que relatam casos de dermatite de contato alérgica causada pelo látex da mangueira ².

Este trabalho tem como objetivo a caracterização da substância presente no látex de *Mangifera indica* L. de diferentes variedades brasileira buscando a causa de possíveis irritações e queimaduras a pele humana.



Figura 1. CCF da Fase orgânica.

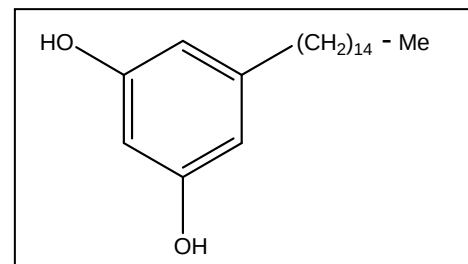


Figura 2. Estrutura do 5-pentadecil resorcinol.

Tabela 1. Resultados obtidos por CG/ME.

Cultivar	Substância 1		Substância 2		Substância 3	
	Carlota	Espada	Carlota	Espada	Carlota	Espada
Tr (mim)	56.647	56.663	61.707	61.761	62.273	62.419
Pico base	124	124	124	124	124	124
Íon molecular	320	320	344	344	346	346

* Tr - tempo de retenção

Resultados e Discussão

Foram coletados látex de duas variedades brasileira de manga: manga espada e manga carlota. Após a coleta, precedeu-se a extração do látex (2 ml) com acetato de etila (2x2 ml).

A fase orgânica foi analisada por cromatografia em camada fina (CCF) e cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massas (CG/EM).

A princípio, a CCF revelou uma única mancha (AcoEt-Hex; 30:70). A análise por CG/EM mostraram, entretanto, a presença de três substâncias. A substância de Tr menor, de PM 320, foi identificada como sendo o 5-pentadecil resorcinol (Fig. 2). As duas outras substâncias de PM 344 e 346, fórmula molecular, $C_{23}H_{38}O_2$ e $C_{23}H_{36}O_2$, são os 5-heptadecil resorcinois com uma e duas ligações duplas na cadeia carbônica.

Conclusões

A partir de duas variedades diferentes de *Mangifera Indica*, coletadas em diferentes localidades, foi possível a realização de análises do látex por CCF e CG/EM, levando a identificação das substâncias 5-Pentadecil-resorcinol e 5-heptadecil resorcinois com uma e duas ligações duplas na cadeia carbônica. Estas substâncias são as responsáveis por causar irritações e queimaduras à pele ².

Agradecimentos

As agências de fomento que financiaram os reagentes CNPq e FAPERJ.

¹ Oliveira M. N.; dissertação de mestrado, Universidade federal de Alagoas, dezembro de 2005.

² Menezes B. J.; Alves R. E.; Freire F. C. O.; Mango Sapburn - a postharvest injury, R. Bras. Fisiol. Veg., 1995, 7, 181-184.